

## A RELEVÂNCIA DA INTER/MULTIDISCIPLINARIDADE NA PÓS-GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

### *THE RELEVANCE OF INTER/MULTIDISCIPLINARITY IN GRADUATE STUDIES: EXPERIENCE REPORT*

Maiara Oliveira Jantsch<sup>2</sup>, Luciana Maria Fontanari Krause<sup>3</sup> e Letícia Westphalen Bento<sup>4</sup>

#### RESUMO

A importância da inserção de várias áreas do conhecimento no contexto da pós-graduação perpassa a necessidade da percepção de novos problemas, diferentes naturezas e com níveis de complexidade crescentes, muitas vezes, decorrentes do próprio avanço científico e tecnológico. A transferência de métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas, faz surgir um profissional com perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo descrever a experiência vivida em contexto profissional multivariado, no âmbito acadêmico-científico, durante os três primeiros meses após o ingresso no curso de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida, da Universidade Franciscana (UFN) de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, compreendido no período de agosto a outubro do ano de 2018. Os resultados apontaram a importância dessa interligação entre as diferentes disciplinas da Área da Saúde, no fortalecimento do processo de aprendizado e das percepções, além do olhar uniprofissional. Ainda, a oportunidade de contato com os mais variados nichos profissionais, na pós-graduação, foi (e sempre será) de extrema relevância para uma formação de visão não limitada, tornando-se ampla no sentido de agregar saberes, bem como nas aplicações posteriores em níveis práticos.

**Palavras-chave:** contexto acadêmico-científico, multiprofissional, pesquisa interdisciplinar.

#### ABSTRACT

*The importance of the insertion of several areas of knowledge in the context of graduate studies permeates the need for the perception of new problems, different natures and increasing levels of complexity, often resulting from scientific and technological advances. The transfer of methods from one area to another generates knowledge development and gives rise to a professional with a better profile, with solid and integrative training. Thus, the present study aims to describe an experience in a professional context, in the academic-scientific context, during the first three months after joining the Master's Degree in Health and Life Sciences at Franciscan University (UFN). This is a descriptive, experience report study, which took place from August to October 2018. The results pointed out the importance of this interconnection between the different subjects of the Health Area, in the strengthening of the learning process and the perceptions, beyond a one-side look.*

<sup>1</sup> Trabalho resultante da oportunidade de dedicação exclusiva na pós-graduação, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

<sup>2</sup> Bióloga. Aluna do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida e Bolsista da CAPES - Universidade Franciscana. E-mail: maiara.jantsch@ufn.edu.br

<sup>3</sup> Coorientadora. Docente no Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida - Universidade Franciscana. E-mail: lfontanari@ufn.edu.br

<sup>4</sup> Orientadora. Docente no Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida - Universidade Franciscana. E-mail: leticiabento@ufn.edu.br

*The opportunity to be in contact with several different health professionals is relevant for an unlimited vision formation. This experience helps build up knowledge for applications at practical levels.*

**Keywords:** *academic-scientific context, multiprofessional, interdisciplinary research.*

## INTRODUÇÃO

Com o avanço da ciência, a partir do século XIX, no auge da racionalidade humana, houve um processo crescente de disciplinarização, onde os conhecimentos começaram a se afirmar de maneira isolada, resultando numa fragmentação do saber (GOMES; DESLANDES, 1994). Conforme Fazenda (2001), a interdisciplinaridade ganha relevância no mundo ocidental a partir da década de 1960, onde três momentos se destacam: A busca por uma definição (1970), o desenvolvimento de um método (1980) e a construção de uma teoria (1990).

Nunes (1995) traz uma opinião bastante objetiva sobre o assunto, comentando que não deve existir um saber descontextualizado, sendo necessário investimento de esforços na transformação de práticas cotidianas, construção de novos espaços e formas de saber. Nesse sentido, a interdisciplinaridade vem ocupando cada vez mais espaço nas universidades brasileiras, com a ampliação crescente de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, focadas na oportunidade de troca de conhecimentos e vivências (LUZZI; PHILIPPI JÚNIOR, 2011).

A importância da inserção de uma área multidisciplinar, em 1999, nomeada a partir de 2008 como interdisciplinar no contexto da pós-graduação, perpassa a necessidade da percepção de novos problemas, diferentes naturezas e com níveis de complexidade crescentes, muitas vezes, decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010). A interdisciplinaridade seria definida como a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento que contribuem para o avanço da ciência e tecnologia, transferindo métodos entre as áreas, gerando novos saberes ou disciplinas e, desse modo, fazendo surgir um profissional diferenciado, com formação básica sólida e integradora (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Partindo disso, utilizar-se de informações, de variadas áreas, como possibilidade de pesquisa significa desvendar as múltiplas determinações e percepções de um objeto, de modo que, delimitá-lo não está na fragmentação ou limitação, significando que não é necessário abandonar as diferenciadas visões atreladas a ele (FRIGOTTO, 2008). Presume-se assim, uma maneira de produção do conhecimento, que deriva de permutas, sejam elas teóricas e/ou metodológicas, gerando novos conceitos e graus de intersubjetividade, no intuito de atender a natureza múltipla de fenômenos complexos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

A grande área da Saúde é, talvez, o exemplo mais fidedigno em relação a essa convergência de campos de estudo, visto que tem base conceitual diversificada, podendo citar Física, Epidemiologia,

Ecologia, Biologia, Sociologia, Antropologia, Psicologia, História, Ciência Política, Economia, Administração, Ética, Genética, Educação, entre outros (NUNES, 1995). Além disso, sua complexidade aumenta quando se entende que a saúde no âmbito coletivo, envolve o biológico e o social, o indivíduo e a comunidade e, ainda, a política social e econômica (GOMES; DESLANDES, 1994).

Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo descrever a experiência vivida, em contexto profissional multivariado, no âmbito acadêmico-científico, durante os três primeiros meses após o ingresso no curso de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida, da Universidade Franciscana (UFN) de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência acadêmica e científica oportunizada pela aprovação no curso de Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida, da UFN, no período de agosto a outubro do ano de 2018.

Pesquisas descritivas, são definidas por Gil (2002), como aquelas que possuem o objetivo principal de relatar características, seja de determinada população, fenômeno ou relações entre variáveis. Neste grupo estão incluídos estudos que levantam opiniões, atitudes, crenças de uma população e, também, contribuições trazidas por determinadas situações, como é o caso do relato de experiência.

Em níveis específicos, as vivências ocorreram em diversos espaços, como salas de aula, laboratórios, salões de atos e salas de videoconferência, todos pertencentes à Instituição, em diferentes contextos, sendo: aulas contempladas pelas disciplinas, discussões de artigos científicos e contato com várias profissões, seja por meio de conferências ou cotidianamente. Nesse sentido, têm-se como participantes desta exposição: professores, alunos e profissionais, em sua grande maioria, inseridos na Área da Saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As vivências apresentam-se, nessa oportunidade, organizadas em três momentos distintos, no intuito de proporcionar um melhor enfoque de suas particularidades, apesar de terem ocorrido de forma concomitante.

### **DISCUSSÕES EM SALA DE AULA**

Apesar de, antecipadamente, já ter conhecimento de que se tratava de um mestrado, que disponibiliza vagas para várias profissões, no primeiro encontro, na tradicional apresentação dos alunos ingressantes, foi uma surpresa constatar a grande variedade de áreas, com as quais se projeta conviver

pelos próximos quatro semestres. São elas: Assistência Social, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina e Psicologia.

A interdisciplinaridade vem como ponto forte no curso, visto que, segundo Cesco, Moreira e Lima (2014), não se trata de uma simples soma de diversas áreas disciplinares e a mistura de seus conceitos e representações, pois as práticas interdisciplinares, em cada programa de pós-graduação, passam por suas autonomias relativas, pensando, assim, em suas incompletudes e alteridades. Tanto é verdade, que nas várias discussões de artigos científicos oportunizadas com o grande grupo, os próprios alunos, têm conseguido aprender sobre outras áreas, que não tivemos a oportunidade de conviver tão de perto durante o processo de formação, a nível de graduação. De maneira particular, vejo que esta fase me proporcionou um olhar mais completo, sobre o indivíduo, focando não somente no processo biológico de saúde-doença, mas transcendendo isso, de modo a perceber, que antes do paciente ser alguém com uma condição alterada, ele é um ser coletivo, que se relaciona e necessita de atenção multivariada. Além disso, foi possível perceber, que outros colegas também estão conseguindo abrir seus horizontes no que diz respeito a compreender assuntos que antes eram específicos de outra profissão.

Claro, é necessário perceber que este é um processo gradativo, as diferenças evidenciam a complexidade, os desafios cotidianos e destacam que “a dinâmica dos processos vividos constrói identidades e, que estas identidades, são abertas e se revelam em seu próprio processo de construção” (CESCO; MOREIRA; LIMA, 2014).

## ORIENTAÇÃO INTER/MULTIDISCIPLINAR E OPORTUNIDADE DE CURSAR DISCIPLINA NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Já, nos primeiros dias, oficialmente como mestranda, fui comunicada de que minha orientadora, durante o curso seria uma professora com formação na área de Odontologia. Inicialmente, houve estranhamento, visto que se esperava por uma orientação ligada à minha área de formação, Ciências Biológicas, por uma visão limitada das diferentes áreas de conhecimento, tornando-as, profissões não interligadas. O que é um grande equívoco, de modo que Moreira e Diaz-Rocha (2002) trazem que o processo de construção de conhecimentos teóricos e de práticas científicas envolve a compreensão de realidades distintas, mencionando que a reconstrução interdisciplinar de tal complexidade envolve campos disciplinares em trabalho conjunto, interligados por um objetivo unificado.

No primeiro contato com a futura orientadora houve a exposição da ideia do projeto de dissertação, a possível metodologia utilizada e a sugestão de contato com uma professora com formação na área de Biomedicina, para uma coorientação, no intuito de auxílio e construção de conhecimento prático referente à execução de técnicas de cultivo celular, contexto no qual se insere nosso estudo. Desta forma, teríamos, a partir daquele momento, a idealização de um trabalho

contemplante de três áreas diferentes de conhecimento, que Dolle (2015) nesse sentido, comenta que quando a solução de um problema requer informações de duas ou mais ciências, estas não são alteradas e sim enriquecidas.

A professora comentou, nessa oportunidade, alguns nomes de pesquisadores que trabalham de forma interdisciplinar e o quanto isso enriquece a vivência profissional do indivíduo. Além disso, sugeriu minha participação em aulas específicas, no curso de Odontologia, visando a familiarização com os assuntos da área que serão pesquisados no decorrer do curso. De pronto, a oferta foi aceita.

A partir do momento em que comecei a frequentar a disciplina de Mecanismos Histológicos e Embriológicos dos Tecidos Bucais, ministrada pela própria professora orientadora, tudo pareceu pouco próximo da minha realidade, pensei que talvez não conseguiria fazer um *link* com a minha profissão, concluindo, equivocadamente, que praticamente teria de “mudar” de área. Porém, conforme a disciplina foi avançando, compreendi vários aspectos que, até então, não havia tido contato. Além de aulas teóricas, contemplando anatomia, embriologia e histologia em âmbito bucal, percebi o quanto as duas áreas eram próximas, houve a chance de aulas práticas, no Laboratório de Histologia e Patologia da UFN, podendo observar formações dentárias apresentadas em lâminas, auxiliando no entendimento sobre o assunto.

Frigotto (2008) sugere que a interdisciplinaridade tem duas faces, sendo uma delas o aprendizado, remetendo à busca de conhecimento, e a outra, sendo o problema, algo que se apresenta como desafio a ser vencido. Nessa lógica, o autor ainda salienta que utilizar a interdisciplinaridade, como possibilidade na pesquisa, significa desvendar, em um objeto de pesquisa delimitado, as múltiplas percepções que o constituem.

## INSERÇÃO NO LABORATÓRIO DE BIOCÊNCIAS

Após contato inicial com a professora coorientadora, inseri-me no grupo de pesquisas do Laboratório de Biociências (Lab. 15, localizado no prédio 4, conjunto I da UFN). No primeiro encontro foi feita a integração da equipe - onde todos nos apresentamos, falando sobre a trajetória acadêmica -, a exposição dos projetos em andamento de graduação, mestrado e doutorado e os que, a partir daquela reunião, iriam iniciar.

Como combinado com a professora orientadora, o intuito seria observar as atividades de outros pesquisadores, principalmente no que dissesse respeito à cultura celular, durante este segundo semestre do ano, visando adquirir familiaridade com as normas e procedimentos executados, para pôr em prática tais conhecimentos no ano seguinte, após aprovação do projeto de dissertação.

Foram acompanhadas as atividades de um aluno do curso de Doutorado em Nanociências, relacionadas à troca de meio de cultura do banco de células do laboratório, bem como soltura, das mesmas das garrafas de cultivo. Nessas oportunidades, foram feitos comentários sobre a composição, preparação, condicionamento, observação, contagem e técnicas relacionados a tais procedimentos.

Apesar de tais rotinas pertencerem à minha área de formação, esse acompanhamento foi de extrema relevância, pois, de maneira prática, ainda não havia tido essa oportunidade de observação, a qual me enriqueceu muito no sentido de agregar conhecimento.

Desse modo, pode-se evidenciar a importância desse contato, qualquer que seja o nível de escolaridade, visto que estudos por meio da experimentação são imprescindíveis para a compreensão do saber científico, além de possuírem importância inquestionável no ensino, devendo ter lugar central na educação (MELO, 2010). Além disso, Ronqui, Souza e Freitas (2009) mencionam que esse tipo de aprendizagem transcende conceitos, estimulando, desenvolvendo e/ou aprimorando habilidades.

## EVENTOS CIENTÍFICOS

Durante o período, aconteceram diversos eventos, como Conferências, Mesas-redondas, Discussões, além de uma Jornada e um Simpósio. A seguir, explicita-se cada um deles, em particular.

- XXII Simpósio de Ensino Pesquisa e Extensão - SEPE (UFN): O evento iniciou com a conferência “Humanización de la Ciencia”, no mês de agosto, conduzida pelo Professor Marcelo Germán Correa Schnake, da Universidad Católica del Maule - Chile. Além desta, duas outras conferências ocorreram, denominadas: “Os desafios de ser Empreendedor no Brasil: O dilema entre seguir uma carreira corporativa ou empreender” e “A Arte da Educação”. Oficialmente, o SEPE teve seu início em três de outubro e findou-se no dia cinco do mesmo mês. As temáticas abordadas durante estes dias, por meio de palestras, contemplaram os mais variados temas, como: Inteligência artificial, esquizofrenia, doenças neuropsiquiátricas, materiais poliméricos, (ciber) museografia, aprendizagem na era digital, cuidado interdisciplinar, produtos cosméticos, realidade virtual, violência, além das diversas apresentações nas modalidades pôster e comunicação oral dos alunos e egressos da Instituição.

Este evento, foi o que de fato me impactou e despertou, para o contexto interdisciplinar em que me inseri. Foram temas diversificados, que proporcionaram o pensar na minha prática profissional, seja de maneira direta ou indireta, auxiliando-me no âmbito de não colocar limites e sim objetivos, no trabalho em equipe.

- Semana Acadêmica Integrada das Licenciaturas (URI - Câmpus de Santiago, RS): Este evento ocorreu em 13 de agosto, contando com assunto “Metodologias ativas de ensino integrando o processo de aprendizagem”, apresentado pela professora Ana Paula Santos de Lima, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal de Santa Maria.

Tal oportunidade trouxe muitas contribuições na área do ensino relacionada à tecnologia. Foram expostas ideias, exemplos de ferramentas digitais para trabalhar em sala de aula e compreendi a importância da utilização dessas metodologias, para um aprendizado atrativo, sendo possível aplicar nos mais variados níveis de escolaridade.



• VI Jornada Interdisciplinar em Saúde - JIS (UFN): O ciclo de palestras e mesas-redondas ocorreu de 21 a 23 de agosto, abordando assuntos como cuidado e reabilitação funcional de queimaduras, estética, cosmética oncológica, métodos alternativos ao uso de animais na pesquisa científica, autoimagem e saúde mental, laserterapia, trabalho multiprofissional e nutrição esportiva.

Este evento, caracterizou minha real inserção na área escolhida. As Ciências Biológicas possuem uma gama de subáreas e escolhi a saúde pelo fato de conseguir relacioná-la com todas elas. Os temas abordados conseguiram, ainda, mostrar o quanto tenho a possibilidade de me inserir nas mais variadas pesquisas, não só para aprender, mas também, para contribuir; foram oportunizadas discussões valiosas nesse ambiente.

• 7ª Mostra das Profissões da UFN: Esta exposição ocorreu no dia primeiro de setembro, tratando-se de um evento em que alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação recebem o público em geral, em especial, estudantes e docentes das escolas de ensino médio da região central do estado, para expor as experiências no ensino superior. Foi um espaço bastante aberto à troca de experiências, principalmente quando o contato se deu com os professores da Educação Básica.

Foi possível dar espaço a estes profissionais, para falarem sobre sua prática cotidiana, expondo pontos fortes e fracos e isto abriu espaço para discussões no sentido de implantação de medidas, para a melhorar o Ensino Básico, tanto em relação aos discentes, quanto aos docentes. Nesse sentido, foi abordada a formação continuada, a importância de o professor também ser aluno por mais tempo, especificamente em relação ao ingresso em cursos de especialização, mestrado e doutorado. A manhã foi particularmente enriquecedora, visto que proporcionou troca de muitas experiências, evidenciando que o conhecimento pode ser adquirido em vários ambientes, contextos e formas.

• Oficina de Apoio Técnico: Apresentação oral de trabalho em eventos (UFN e Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE): Nessa oportunidade, em três de setembro, foram explanadas questões referentes à identidade visual de um trabalho científico, contemplando apresentação de slides, postura física, posicionamento, linguagem e dicção.

Este momento foi bastante interessante, pois houve oportunidade de constatarmos vícios que carregamos, sejam posturais, de linguagem e/ou posicionamento e o quanto eles influenciam na nossa imagem no momento de uma fala ao público. Também, foram trazidas reflexões e motivações para que se evolua nesse sentido, visto que, no âmbito acadêmico, cada vez mais estamos inseridos na comunicação, seja por apresentações atreladas ao próprio curso, em eventos científicos, ou mesmo dentro de sala de aula, como professores.

• Colóquio: *“Pomegranate seed oil nanoemulsions for the prevention and treatment of neurodegenerative diseases: the case genetic CJD”* (UFN): Este evento ocorreu no dia 24 de setembro, onde uma aluna do curso de Doutorado em Nanociências realizou apresentação do artigo científico *“Nanoemulsões de óleo de semente de romã para a prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas: o caso genético da DCJ”*, na disciplina de Seminários IV, do referido curso.

Devido à minha pouca familiaridade com o assunto, foi uma explanação bastante enriquecedora, trazendo vários conceitos, dinâmicas menos conhecidas e que são extremamente interessantes para o âmbito científico em relação a perspectivas de tratamento, que atualmente, de modo geral, é o meu foco de pesquisa.

- Dia C da Ciência: Mesa-redonda “Ciência, Pesquisa e Inovação”: No dia 17 de outubro, dentro da temática, foram abordados por diferentes profissionais os seguintes assuntos: “Situação da Pesquisa na Instituição e no Brasil”, “Avanços da Ciência na Saúde” e “Da Ciência para o Mercado”.

Houve explanação da evolução das descobertas científicas e o quanto elas ainda influenciam nosso cotidiano, apresentação da UFN em números (projetos e bolsas), além de espaço para discussão sobre as dificuldades encontradas pelos profissionais da área. Acredito, que um momento como este sempre é importante, pois só assim conseguiremos debater e também pensar e sugerir ideias para melhorias em nosso cenário atual, de modo a analisar e rever condutas próprias e de órgãos superiores.

- Colóquio “Modelos experimentais alternativos na pesquisa científica”: A exposição ocorreu em 22 de outubro, onde uma convidada externa, do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Toxicológica da Universidade Federal de Santa Maria, tratou sobre a possibilidade de substituição do uso de animais vertebrados, principalmente no que diz respeito a mamíferos e primatas, na pesquisa científica.

Como profissional da área das Ciências Biológicas, entendo a temática como extremamente pertinente, importante e, além disso, necessária. Têm-se várias opções que podem ser utilizadas, como estudos *in silico* e *in vitro*, o que diminui, consideravelmente, o uso de animais, com os quais devemos ter olhar sensível, pois possuem valor vital, além, claro, de seu papel ecológico.

Assim, para Lacerda et al. (2008) os eventos científicos são fonte essencial na busca de novos conhecimentos, tendo por objetivo a reunião de profissionais e/ou estudantes para trocas de informações de interesse comum aos participantes. Além disso, Carmo e Padro (2005) salientam que a ciência é uma atividade social que precisa ser divulgada, debatida e refletida, de modo que através dessas oportunidades - por meio de comunicação oral, painéis ou palestras - é que os participantes têm a oportunidade de divulgar seu trabalho e possibilitar reflexões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, complementa-se que a oportunidade de contato com os mais variados nichos profissionais, na pós-graduação, foi (e sempre será) de extrema relevância para uma formação de visão não limitada, tornando-se ampla no sentido de agregar saberes, bem como nas aplicações posteriores em níveis práticos. Também, acredito que a inserção num curso de mestrado interdisciplinar trouxe muito mais coragem, no sentido de encarar desafios, buscar progresso fora da minha zona de conforto e isso fortalecerá, de forma direta, meu projeto atual de pesquisa. Ainda, cabe considerar que tais espaços foram extremamente importantes, proporcionando a abertura de uma percepção mais



ampla sobre a pesquisa interdisciplinar e auxiliando no processo de integração social com as diversas profissões que constituem o curso.

Creio que, se ainda mais oportunidades, como as que pude vivenciar, continuem surgindo e sendo ofertadas, estudantes, desde a Graduação até a Pós-Graduação, abrirão cada vez mais seus horizontes, no sentido de tornar viável o contato interpessoal entre as áreas de conhecimento, que no cotidiano, principalmente, no contexto da saúde, é extremamente necessário.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, e da Universidade Franciscana (UFN), de Santa Maria. As autoras agradecem o incentivo.

## REFERÊNCIAS

CARMO, J. S.; PRADO, P. S. T. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005. Disponível em: <<https://bit.ly/2GA8xYa>>. Acesso em: 23 out. 2018.

CESCO, S.; MOREIRA, R. J.; LIMA, E. F. N. Interdisciplinaridade, entre o conceito e a prática um estudo de caso. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 29, n. 84, p. 57-71, 2014. Disponível em: <<https://bit.ly/2S8dklz>>. Acesso em: 22 out. 2018.

DOLLE, J. M. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade à luz da Epistemologia Genética. **Schème**, v. 7, n. 1, p. 4-31, 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/2XdDRkF>>. Acesso em: 22 out. 2018.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.

FRIGOTTO, G. Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Ideação**, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008. Disponível em: <<https://bit.ly/2GTDsxV>>. Acesso em: 22 out. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, R.; DESLANDES, S. F. Interdisciplinaridade na saúde pública: Um campo em construção. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 2, n. 2, p. 103-14, 1994.

LACERDA, A. L. et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB**, v. 13, n. 1, p. 130-144, 2008. Disponível em: <<https://bit.ly/2IAaRA6>>. Acesso em: 23 out. 2018.

LUZZI, D. A.; PHILIPPI JÚNIOR, A. Interdisciplinaridade, pedagogia e didática da complexidade na formação superior. In: **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. [S.l.: s.n.], 2011.

MELO, J. F. R. **Desenvolvimento de atividades práticas experimentais o ensino de biologia - um estudo de caso e uma proposta de material didático de apoio ao professor**. 2010. 75p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, DF. Disponível em: <<https://bit.ly/2InXhQo>>. Acesso em: 22 out. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Relatório de avaliação 2007-2009: trienal 2010**. 2010. Disponível em: <<https://bit.ly/2IrOCMM>>. Acesso em: 24 out. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Relatório de Avaliação Interdisciplinar**. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2GQsrNW>>. Acesso em: 24 out. 2018.

MOREIRA, R. J.; DIAZ-ROCHA, P. E. Interdisciplinaridade na pós-graduação: notas de pesquisas. **Redes**, v. 7, n. 2, p. 9-45, 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17058/redes.v7i2.10894>>. Acesso em: 22 out. 2018.

NUNES, E. D. A questão da interdisciplinaridade no estudo da saúde coletiva e o papel das ciências sociais. In: **Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 1995.

RONQUI, L.; SOUZA, M. R.; FREITAS, F. J. C. A importância das atividades práticas na área da biologia. **Revista Científica Facimed**, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2009.